PESQUISA DS

População avalia a gestão de Vander Masson

Vander Masson tem a aprovação de 47,16% da população

Redação DS

Prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson

O Prefeito Municipal de Tangará da Serra Vander Masson foi eleito em 2020 com 72,73% dos votos válidos, recebendo 31.606 votos. O Diário da Serra realizou de 9 a 12 de junho a primeira pesquisa de intenção de votos dos tangaraenses com o objetivo de avaliar os nomes locais colocados a disposição nos partidos e aproveitou para saber como a população tangaraense avalia a gestão de Vander Masson. Ele não possui neste momento o mesmo índice de quando eleito prefeito, pois a população é bastante exigente nas respostas para suas necessidades. Os números não são ruins, mas estão longe da sua eleição e isso passa pelos problemas enfrentados até aqui nesses 18 meses de gestão.

Desde sua posse, embora esteja procurando resolver os principais gargalos da gestão – água, hospital regional, renovação da malha viária – a gestão perdeu tempo na definição do chefe do Samae lá no princípio, bateu cabeça em definições para implantação da adutora que trará água do Sepotuba e ainda não começou a obra. Não conseguiu fazer novos asfaltos e não tem regularidade na manutenção da malha viária do município por uma série de contratempos que poderiam ter sido evitados e o próprio Hospital Regional a ser lançado nos próximos dias, gerou grande desconforto para definição da área.

Mas o Executivo tem feito muito, só que a população não toma conhecimento, pois aí entra outra deficiência, o setor de comunicação que está travado na truculência e incompetência de seu responsável que até hoje não conseguiu montar equipe para imprensa e conta com a contribuição de pessoas deslocadas de outros setores.

Apesar disso tudo, Vander Masson tem a aprovação de 47,16% da população que acha a gestão boa ou ótima, enquanto 33,47% acha regular e 12% ruim ou péssima. 7,37% não souberam ou não quiseram responder

A pesquisa, com margem de erro de 4,86% e índice de confiança de 95%, ouviu 475 eleitores tangaraenses de todos os bairros da cidade e dos Distritos de Progresso, São Joaquim, São Jorge e Gleba Triângulo. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral com o número MT-05863/2022.

NOTA

Na edição impressa do DS da última quarta-feira, 15, afirmamos na matéria sobre a pesquisa que o pré-candidato Edilson Sampaio não possuía domicílio eleitoral em Tangará da Serra, mas que havia sido incluído na pesquisa dado a sua proximidade com nossa cidade. Ainda na quarta-feira, o pré-candidato entrou em contato com nossa redação mostrando que mudou seu domicílio eleitoral para Tangará da Serra há um bom tempo e que inclusive é presidente do Republicanos e por isso estamos fazendo esta correção.

Outro fato, é que a pré-candidatura da Professora Josenai só chegou ao nosso conhecimento no dia 9, quando já havíamos iniciado a pesquisa e o nome dela não constava no disco para realização da fase estimulada e mesmo assim recebeu apontamentos na fase estimulada, onde o entrevistado também poderia indicar nome fora da lista, conforme consta do registro junto a Justiça Eleitoral.

Como a pré-candidata recebeu apontamentos e é de Tangará da Serra, exatamente o que buscávamos apurar, também incluímos seu nome no gráfico da pesquisa.

Recebemos um pedido do partido para retirada do nome dela do gráfico, uma vez que também não figurou no disco da pesquisa, estamos atendendo essa solicitação e fazendo a alteração. Com isso, o índice de votos de outros candidatos na estimulada muda de 1,89% para 2,10 %.

A pré candidata falou sobre esse assunto em reunião no Contac. E após essa manifestação, um integrante do PTB, partido ao qual pertence a pré candidata, entrou em contato com nossa redação para informar que o partido não fechou questão no nome da Professora Josenai e que poderá lançar a empresária Marli Franchini para concorrer ao cargo de deputada federal.